



## Município de Arraiolos

### Assembleia Municipal

---

## MOÇÃO : É URGENTE A REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS

As Freguesias, Juntas de freguesia e Assembleias de Freguesia são órgãos que a constituição consagra, como a primeira ligação às populações.

A troca de nada e o desrespeito pelas mesmas populações, a iniciativa desastrosa da troica e dos governos PS, PPD/PSD e CDS liquidaram milhares de freguesias. No nosso concelho liquidaram 4 freguesias e criaram duas uniões de freguesias no mesmo território. Não é aceitável!. Desta forma foram retirados da representatividade política 4 executivos e 4 assembleia de eleitos, também com impacto na representatividade desta Assembleia municipal- menos dois eleitos.

A forma atual, não passa de uma forma deficiente da representação das populações do concelho, com tudo o que possamos incluir nesta crítica. Todas as forças políticas foram roubadas a par da população.

Apesar de tentativas várias de delinear discutir e ser aprovado um novo processo legislativo, democrático e participativo em que o povo fosse chamado a dar palavra para a sua eventual reposição, algumas forças na Assembleia da Republica mantêm uma ação deletéria sobre esta matéria, tudo fazendo para atrasar e o impedir, mantendo vivo este tumor na democracia.

Temos estado desde a primeira hora contra o roubo das freguesias e ativos em manter vivo o anseio justo das populações em quererem a reposição das suas freguesias, proporcionando ações reivindicativas junto do poder central.

Ainda há poucos dias propusemos, na Assembleia da Republica, um regime transitório que estabelecia um procedimento de reposição de freguesias, onde fosse vontade das populações e tivesse havido oposição das mesmas à extinção por parte dos respetivos órgãos, dando uma possibilidade de pronúncia num prazo de 45 dias, o que viabilizaria a reposição e eleição dos órgãos autárquicos das freguesias nas próximas eleições autárquicas de outono de 2021.

A esta pretensão responde o governo com uma proposta draconiana, introduzindo critérios novos, assumindo que não visa aumentar ou diminuir freguesias, mas tão só atualizar critérios para a sua criação e retificar incorreções da dita reforma de 2013. Ora quando foi para liquidar fizeram-no de forma cega; agora tiram da cartola os tais critérios, em que constam a dimensão populacional, área geográfica, viabilidade económica e financeira, equipamentos existentes etc, deixando de considerar valores étnico culturais, proximidade, afetos, ocupação de território, e tantos outros de valor contingencial, que nos fazem sentir resilientes contra a adversidade.

Estamos assim neste momento em que foram criados tantos obstáculos que não querem resolver os problemas, antes sim manter o *status quo* e na prática impedir a reposição do que foi roubado.

A nossa luta não esmorece, enquanto sentirmos o roubo das nossas freguesias e da representação política próxima do povo espoliada, fazendo sentido pela Constituição da República, trazê-las de volta.

A repetição exaustiva dos ganhos financeiros com esta reorganização, no caso concreto do nosso concelho, não os trouxe, antes pelo contrário impôs custos ao utilizador, ao freguês, com gastos em comunicação, deslocação num território em que os serviços públicos de transporte não satisfazem, e que quem precisa do serviço publico tem de pagar. O território passou a ser assimétrico e menos solidário, realçando que a par do encerramento de serviços públicos também se junta o de privados que esvaziam e encaminham para a desertificação acelerada do território, onde a freguesia é a entidade publica que estruturava e dava sentido à ocupação do espaço.



## **Município de Arraiolos**

### ***Assembleia Municipal***

---

Como referimos perderam as populações, mas também todos os partidos políticos que ficam sem os eleitos representantes em algumas dezenas e afeta a proximidade eleito-eleitor e como são em menor numero, os eleitos, também a capacidade de intervenção na resolução dos problemas está dificultada, perdendo-se a identidade da freguesia e reduzindo-se a capacidade de reivindicação das populações e seus órgãos autárquicos.

Certamente que a luta pela reposição das freguesias vai continuar, será mantida viva a revolta ao roubo das freguesias e todos serão mobilizados desde os órgãos autárquicos, com a aprovação de tomadas de posição, moções, abaixo assinados e petições. Não esquecer que o povo, movimentos de freguesias e formas associativas reivindicam a sua reposição.

Ainda que para as próximas eleições de outono para as autarquias não seja possível reverter a malfeitoria, deve o processo ser corrigido e prever na sua resolução, em momento próximo a reposição das freguesias com uma eleição excecional de órgãos de freguesia para em momento posterior se incluir na eleição nacional.

É urgente a reposição das freguesias, de Sabugueiro, S.Pedro da Gafanhoeira, S. Gregório e de Santa Justa.

Arraiolos, 29 de abril de 2021

Aprovado, por maioria